

ESTUDOS VISANDO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAFÉ NO BRASIL

O sr. Cecil L. Hundnall, presidente da International Standard Brands Incorporated, visitou dia 10 de julho a sede da Sociedade Rural Brasileira, onde foi recebido pelo sr. Renato da Costa Lima, presidente dessa agremiação e por diretores da entidade. Adiantou aquele empresário, que a sua visita tinha por escopo atender ao apelo da SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, no sentido de estudar o lançamento de um empreendimento objetivando a industrialização do café.

O sr. Cecil L. Hundnall foi saudado pelo sr. Renato da Costa Lima, que agradeceu a atenção dispensada pela International Standard Brands Incorporated aos anseios dos cafeicultores de criarem no Brasil a indústria de café solúvel. Ponderou que outras empresas nacionais e estrangeiras estavam interessadas na matéria. Finalmente discorreu sobre as vantagens práticas do café solúvel — fácil preparo — aproveitamento dos resíduos, adubo, maiores possibilidades para uma ofensiva visando ao aumento de consumo entre os compradores tradicionais do café, bem como conquista de novos mercados.

CARLOS WHATELY

A respeito da matéria "A RURAL" ouviu o colecionador Carlos Whately, membro da Comissão criada pela Sociedade Rural Brasileira para estudo da industrialização do café solúvel. Acentuou s.s. que não poderia ser mais oportuna a instalação entre nós de grandes fábricas de café solúvel, numa época em que a industrialização se impõe, não só quanto ao café, como relativamente a inúmeros outros produtos da agricultura.

Era, pois, necessário, que nós da Sociedade Rural Brasileira, tomássemos a dianteira, propugnando pela instalação em nosso país do maior número de fábricas com essa finalidade, a fim de que o Brasil não se torne caudatário dos demais países produtores, que, aliás, estão seriamente empenhados na industrialização do café. O Brasil, de modo algum pode fechar os olhos à tendência atualmente verificada no mundo, objetivando a industrialização dos produtos da agricultura.

A Sociedade Rural Brasileira prestará sempre todos os empreendimentos que tiverem essa finalidade. No caso do café a iniciativa ganhou especial relevo por se tratar de nosso principal produto de exportação. Foi, assim, com o mais vivo apreço, que vimos a Standard Brands atender ao apelo da Sociedade Rural Brasileira, pois inegavelmente se trata de uma das maiores empresas do mundo no gênero.

ANTONIO M. ALVES DE LIMA

O sr. Antonio M. Alves de Lima foi no Brasil um dos pioneiros do estudo do problema do café solúvel. A reportagem de A RURAL procurou-o para que desse seu autorizado depoimento sobre o problema. Preliminarmente declarou s.s.:

A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira é das mais oportunas. Veja-se, por exemplo, o que ocorre nos Estados Unidos, onde o consumo do café solúvel deve atingir este ano 35% do total consumido naquele país. Se nos Estados Unidos e na Europa a fabricação do solúvel está aumentando tanto, devido à sua reconhecida conveniência, notadamente pelas facilidades do preparo, é lógico que os países produtores como o Brasil não têm o direito de descuidar do assunto.

A exemplo do que se está fazendo em São Salvador, que fabrica e exporta esse café para a América do Norte, a industrialização em larga escala em nosso

Cafeicultores apoiam a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira — O presidente da International Standard Brands Incorporated atende ao apelo dessa agremiação — Outras empresas interessadas — Vantagens do café solúvel.

país, poderia absorver os estoques de grande parte dos cafés atualmente retidos nos portos, com ponderável economia de espaço — 80% menos — e como elemento de conquista rápida de novos mercados, entre os quais inclui os asiáticos. Lembro, a propósito, que o Japão não só consome café solúvel, como o exporta para a China, adiantando-se, assim, ao Brasil. Eis porque aprovamos com entusiasmo as iniciativas de montagem de usinas destinadas à industrialização do café, de acordo com projeto da Standard Brands e outras empresas. A iniciativa da S.R.B. promovendo a concretização desses empreendimentos, foi acolhida com entusiasmo entre as classes produtoras.



Na foto, o presidente da "Standard Brands", por ocasião de sua visita à S.R.B., vindo-se da esquerda para a direita, os srs. William V. Moscatelli, representante da aludida empresa no Brasil; José Pêres de Oliveira, diretor da "A Rural"; Carlos Whately, Cecil L. Hundnall, presidente da "International Standard Brands Inc. e Luis Piza Sobrinho, vice-presidente da S.R.B.